

A PLP realiza treinamentos de seus produtos de Norte a Sul do Brasil e no exterior

A PLP, atendendo às solicitações de seus clientes, manda a campo sua equipe de engenheiros, consultores técnicos e representantes comerciais para realizar treinamentos dos seus produtos.

Páginas 4 e 5



No auditório da Ceal participantes recebem treinamento teórico sobre produtos para rede compacta.

Cteep investirá R\$ 1,9 bi até 2012

Os números foram divulgados em Janeiro, após o Conselho de Administração aprovar o Plano de Investimentos Anual 2010/2010 da companhia.

Página 6

Plano de recriação da Telebrás prevê injeção de R\$ 20 bi do BNDES

Em uma iniciativa para voltar ao mercado de telecomunicações, o governo poderá investir R\$ 20 bilhões, cedidos pelo BNDES, na criação de uma estatal - já chamada de InfoBrasil - para concorrer com as empresas privadas no fornecimento de serviços de banda larga.

Página 7

Cabeamento PLP na Ipreville

Recentemente a Ipreville - Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville concluiu uma obra de reestruturação de toda rede de voz e dados utilizando Cabeamento PLP Categoria 6.

Página 8

Eletrobrás lança plano estratégico 2010-2020

A Eletrobrás acabou de lançar o plano estratégico da companhia para o período 2010-2020. A empresa aposta em um cenário de crescimento sustentado no Brasil com elevação da demanda de energia elétrica em taxas superiores às do produto interno bruto. Um dos principais objetivos da empresa é ser o maior grupo de geração de energia limpa no mundo, atualmente, a empresa é a terceira com 98,20% do total da energia de fontes renováveis.

A empresa está atrás de Hydro Quebec, 100% de geração limpa, e da ISA com 99,69%. O maior desafio, segundo a companhia, é ter uma das melhores rentabilidades do setor pelo critério do Retorno sobre Capital Empregado (ROCE). Nesse quesito a Eletrobrás tem um retorno de 5%, ficando na posição 158 do ranking global. A melhor empresa brasileira, atualmente, é a Cteep com retorno de 26%.

Entre os obstáculos para atingir os objetivos, a Eletrobrás aponta a questão das concessões. "Se não houver solução em tempo hábil para a questão, as concessões vencidas serão levadas a leilão, com todos os riscos para as concessionárias, inclusive para muitas das empresas integrantes do Sistema Eletrobras", afirma no documento.

Para a empresa, além da perda de boa parte de seus ativos, em posse das subsidiárias, há o risco de adiamento ou paralisia das expansões requeridas, caso os recursos disponíveis ou passíveis de captação tenham que ser utilizados pelo grupo para a compra de ativos antigos. "O Sistema Eletrobrás, portanto, permanece sob um risco potencial de consequências imprevistas", ressalta no documento.

No projeto de internacionalização, a empresa via focar em projetos de geração e transmissão nas Américas, com destaque para Argentina, Colômbia, Estados Unidos e no Peru. A empresa vai desenvolver ainda o negócio de comercialização e gestão de energia elétrica no mercado livre, dentro e fora das áreas de concessão de suas distribuidoras.

Representantes

Mercados de Energia e Telecomunicações

Brasil

Alagoas: Futura Representações Ltda.
Fone/Fax (82) 375-3144 - e-mail: futurarep@uol.com.br

Amazonas: Inatomi Representações Ltda.
Fone (92) 3664-3133 - Fax 3664-3132
e-mail: yuzuruinatomi@netium.com.br

Bahia: União Barbosa Representações Comercial Ltda.
Fone (71) 3501-3300 - Fax (71) 3501-3344
e-mail: vendas@uniaobarbosa.com.br

Ceará: Ducor-Duarte Representações Ltda.
Fone (85) 3224-3440 - Fax (85) 3261-1295
e-mail: lduarte@ducor.com.br

Espirito Santo: ROLIMEC Representações Ltda.
Fone/Fax (27) 3328-0712/3082-3004
e-mail: rolimec@gmail.com.br

Goiânia: Representações UOF Ltda.
Fone (62)3212-4422/3212-7841
e-mail: uof@uof.com.br

Mato Grosso: Barriquello & Cia. Ltda.
Fone/Fax (65) 3365-8030/8029 - e-mail: barriquello@terra.com.br

Mato Grosso do Sul: Talos Representações Comerciais Ltda.
Fone/Fax (67) 3382-2888/3026-2888 - e-mail: talos@terra.com.br

Paraná: Anselmo's Representações Ltda.
Fone: (41)3261-2631 - fax: (41)3226-1569
e-mail: selmoantunes@uo.l.com.br

Pernambuco/Paraíba: VCL Representações Ltda.
Fone (81) 3428-6328 - Fax (81) 3428-6291
e-mail: vclrep@vclrep.com.br

Rio Grande do Norte: Kaiser Representações Ltda.
Fone (84) 3611-1240 - Fax (84) 3222-2592
e-mail: kaiserrep@terra.com.br

Rio Grande do Sul: MJAHNS Representações Ltda.
Fone/Fax (51) 3337-1048 - e-mail: soltec@soltecsul.com.br

Rondônia: Barriquello Comércio e Representações Ltda.
Fone (69) 3221-0589 - Fax (69) 3221-0631
e-mail: barriquellorep@brturbo.com.br

Santa Catarina: Verwiebe Representações Ltda.
Fone: (47) 3324-1440 - Fax: (47) 3324-1440
e-mail: vendas@verwiebe.com.br

Sergipe: RBC Comercial Ltda.
Fone/Fax (71) 3326-1030 - e-mail: carlos@uniaobarbosa.com.br

Exterior

Argentina (Mercado Energia): Irelec S.A.
Fone/Fax (0054) 237-484-4763 - e-mail:
aldomdicocco@speedy.com.ar

Argentina (Mercado Energia Distribuição):
COIDEA S.A. (Distribuidor)
Fone: (0054)11-5080-2500 - e-mail: hcbellavitis@coideasa.com
www.coideasa.com

Bolívia: D&F – Duran & Fensterseifer
Fone (00591) 3-337-8550/3-339-0341
e-mail: ludur@cotas.com.bo

Uruguai: Lanafi I S.A.
Fone (005982) 916-1932/915-2929 - Fax (005982) 916-2404
e-mail: lanafi I@lanafil.com

Acesse o site: www.plpdatacom.com.br para consultar a rede de distribuidores autorizados Datacom.

Opinião

Ações da Telebrás: sonho ou pesadelo para o investidor?

A velha máxima do mercado de que as ações sobem no boato e caem no fato parece ter se concretizado nesta semana. Após o Tesouro Nacional divulgar nesta quarta-feira, 24, uma nota técnica em que defendeu a extinção da Telebrás, as ações da companhia despencaram mais de 13%. Elas vinham em um movimento de alta desde setembro de 2009, quando o governo começou a fazer declarações que mostravam uma intenção de reativar a estatal para operar no Programa Nacional de Banda Larga (PNBL).

Para especialistas, a nota só veio dar mais argumentos para que o plano seja conduzido com parcerias de empresas do setor privado. As ações, dizem eles, que vivem um forte movimento especulativo, tendem a perder força e sofrer um ajuste para baixo. Desde setembro, as ações preferenciais já subiram 294% e as ordinárias, 140%.

“A empresa é um esqueleto. Possui dívidas e alguns poucos ativos que administra. Não está em operação”, diz o economista da WinTrade, José Góes. “A companhia não tem estrutura de capital para ser reativada. Precisaria de um imenso aporte de capital pelos acionistas, entre outros motivos, porque o patrimônio líquido hoje é negativo, há muitas dívidas na empresa e seria preciso contratar mão-de-obra qualificada para tocar o projeto”, completa o gerente de pesquisa da Planner Corretora, Ricardo Martins.

A alta do papel, desde o início das declarações do governo, ocorre por movimentos especulativos. Analistas são enfáticos: o risco não compensa a possibilidade de ganho. “Nunca indicamos esta ação”, afirma Martins. Um dos motivos para a ressalva é a falta de informações sobre a empresa. Analistas que acompanham o setor há anos não observam o desempenho da empresa.

Não só o fato de a empresa não estar em operação não agrada o mercado, mas também porque não há perspectivas de investimentos concretos. Mesmo outras empresas não operacionais, como as do empresário Eike Batista, têm mais atrativos, pois possuem um plano de investimentos. Já a Telebrás, desde a privatização em 1998, administra dívidas e as paga com os recursos que aplica no setor bancário.

“Quem compra ações da Telebrás está investindo quase que em uma opção, no potencial que a empresa pode ter caso o governo a reative”, comenta Góes. “Não indicaria que a pessoa investisse o dinheiro que possa fazer diferença, pois caso a ação volte a valer alguns poucos centavos como sempre foi isso não vai fazer diferença da vida do investidor”.

Havia a esperança de que o governo levasse em frente o plano de banda larga com a Telebrás, mas a nota do Tesouro enfraqueceu a expectativa. Segundo ela, a companhia possui muitas ações judiciais, inclusive trabalhistas, que trazem risco de contaminação dos ativos usados no programa de banda larga.

(fonte: *Estadão*)

Copel amplia subestações em cidades do Paraná

A Copel (PR) dobrou a capacidade da principal subestação da cidade de Rolândia colocando um novo transformador em funcionamento. Isto proporcionará reforço no atendimento à demanda de energia elétrica da cidade e a divisão da carga na subestação. A SE Rolândia recebe energia elétrica em 138 kV e é responsável por rebaixar a tensão para a distribuição até as unidades consumidoras. O novo transformador tem 42 MVA, mesma potência do equipamento que já existia na subestação e que continua em operação.

No norte do Paraná, na região industrial de Arapongas, a SE Tangará também será ampliada. As obras começaram na semana passada e absorvem investimentos de cerca de R\$ 17 milhões. A atual subestação de 34 kV, que abastece cerca de 12 mil domicílios nas zonas norte e oeste da cidade, terá um novo setor de 138 kV e a instalação de um novo transformador com potência de 42 MVA.

Além disso, será construído um novo trecho de linha de transmissão na tensão de 138 kV, que possibilitará a interligação da subestação a outras duas unidades, em Arapongas e Rolândia. A função do novo transformador será diminuir a tensão da energia elétrica para 13,8 kV, antes da chegada às redes de distribuição, que também serão redimensionadas, com a adição de quatro circuitos aos já existentes. Haverá ainda substituição parcial de cabos e chaves.

Luz para Todos investirá R\$ 152 milhões no Pantanal

A Enersul apresentou neste mês um projeto para levar o programa Luz para Todos ao Pantanal, no Mato Grosso do Sul. A previsão é de que sejam investidos R\$152 milhões para construir duas subestações e uma linha de transmissão que levará energia a 1,7 mil pequenas médias e grandes propriedades rurais. Para atender a pescadores e à população ribeirinha, a empresa utilizará um sistema fotovoltaico para a geração de energia solar.

O empreendimento recebeu o aval da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e da Eletrobrás, que arcará com ao menos 50% do custo da obra, utilizando recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CD). O encargo, criado em 2002 pelo governo federal, tem como objetivo a universalização do acesso à energia elétrica. O restante do projeto será bancado pela Enersul e pelo Ministério de Minas e Energia.

Segundo a Enersul, o empreendimento tem sido estudado há três anos, com mapeamentos georeferenciados da região para traçar o caminho da linha de transmissão de modo que sua passagem não degrade o meio ambiente. A companhia afirma que a implantação do projeto será capaz de suprir a demanda do Pantanal pelos próximos 15 anos.

Cemig planeja investimentos de R\$ 3,129 bi

A Cemig planeja investir R\$ 3,129 bilhões este ano, segundo Luiz Fernando Rolla, diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações da empresa em teleconferência com analistas neste mês. O destaque do orçamento é a rubrica de aquisições, que ficará com R\$ 1,791 bilhão, somente com negócios já anunciados no ano passado em processo de conclusão.

Entre os negócios, está a oferta pública de aquisição de ações dos investidores minoritários da Tramissão Aliança de Energia Elétrica (Taesa), originada da compra da Terna Participações. Além da aquisição do controle acionário da Light e da Tramissoras Brasileiras de Energia (TBE). As aquisições tomaram importância na companhia devido à meta de ficar entre as duas maiores empresas de energia do país até 2020. Para isso, a empresa conta com um caixa de R\$ 4,4 bilhões disponível este ano. Para as aquisições, a empresa montou uma modelagem, que permite as empresas manterem seu caráter privado. Ao invés de assumir sozinha o controle, a Cemig está se associando a Fundos de Investimentos em Participação. Assim, reduz a exposição aos riscos e os desembolsos, além de manter a autonomia da companhia adquirida.

CEB investe R\$ 7 milhões em tecnologias

A Ceb (DF) tem investido R\$ 7 milhões em novas tecnologias de segurança para diminuir os prejuízos com roubos e furtos de cabos em 95%. Entre as aquisições feitas pela empresa estão mais de 10 mil novas trancas de segurança, 300 cadeados especiais, sistema de monitoramento por câmeras de segurança e a instalação de alarmes diretamente ligados ao centro de operação da CEB.

De acordo com um levantamento da companhia, em 2006, houve perda de R\$ 2 milhões e entre janeiro e outubro do ano passado, a Ceb registrou um prejuízo médio de R\$ 50 mil. Segundo a companhia, em 2007, cerca de 65 mil metros de cabos de cobre foram furtados. No ano seguinte, os registros de roubos e furtos tiveram uma queda de 53%, correspondente a 35 mil metros de cabos. De janeiro a outubro do ano passado, foram furtados três mil metros. A companhia prevê para este ano a aplicação de R\$ 2 milhões em novos equipamentos para garantir a segurança do sistema elétrico no Distrito Federal.

Novo cálculo poderá reduzir a conta de luz

Uma mudança de metodologia pode diminuir o reajuste das contas de luz. Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o novo cálculo deve baixar em 0,5 ponto percentual, em média, os próximos índices. A mudança, aprovada, corrige uma distorção que levou à cobrança indevida nas contas de luz dos brasileiros nos últimos sete anos.

Eventos

A PLP realiza treinamentos de seus produtos de Norte a Sul do Brasil e no exterior

A PLP, atendendo às solicitações de seus clientes, manda a campo, seja no Brasil ou no exterior, sua equipe de engenheiros, consultores técnicos e representantes comerciais para realizar treinamentos dos seus produtos. No entanto, alguns clientes preferem que suas equipes

sejam treinadas em nossas instalações, em Cajamar, SP, aproveitando para conhecer nossa unidade fabril.

Seja em campo ou em nossas instalações, sempre haverá uma equipe habilitada para ensinar e tirar as dúvidas quanto à aplicação correta dos nossos produtos.

Ceal e Chesf (AL) recebem treinamento

No mês de dezembro passado, nosso representante do Paraná, Sr. Anselmo de Oliveira Antunes, coordenou dois treinamentos de reciclagem de produtos para técnicos das empresas Chesf - Companhia Hidro Elétrica do São Francisco e Ceal - Companhia Energética de Alagoas, ambas localizadas no Estado de Alagoas.

Na Ceal o treinamento foi realizado nos dias 9 e 10 de dezembro, onde mais de 100 técnicos da empresa receberam treinamento teórico e prático sobre a aplicação de materiais poliméricos PLP utilizados em Rede Compacta, também conhecida como Rede Ecológica.

Já na Chesf, o treinamento foi realizado no dia 15 de dezembro para mais de 30 participantes, entre supervisores e encarregados de LT da empresa, lotados na Unidade de Rio Largo. O treinamento sobre Tecnologia de Material de LT teve destaque para os produtos Emenda de cabo condutor 636MCM Grosbeak e Pararraio EHS 3/8 e Montagem de Grampo de Suspensão Armado - AGS.

Além da PLP, outras diversas empresas também foram convidadas a ministrarem treinamentos no evento denominado "Curso de Reciclagem de Supervisores e Encarregados de LT", com duração de cinco dias e coordenado pelos Departamentos DOML, DODL e DRRL, da Chesf.



Técnicos da Ceal recebem treinamento prático.



Anselmo de Oliveira orienta Técnicos da Chesf na correta aplicação da Emenda Preformada.

Nossa equipe no RS

Nos dias 24 e 25 de fevereiro nossa equipe de representantes, Anselmo Antunes, de Curitiba-PR, e Valdair Soares, de Porto Alegre-RS, estiveram nas cidades de Ibirubá e de Marauá, no Rio Grande do Sul, para realizar treinamentos teóricos e práticos sobre Construção de Rede Compacta, desde o lançamento do cabo até a aplicação das ferragens e produtos poliméricos PLP. Participaram do treinamento cerca de 50 técnicos das empresas Coprel e Casagrande, ambas contradas para realização da obra



Técnicos das empresas Coprel e Casagrande posam para foto após treinamento.

Intesar, da Argentina, também recebe treinamento

No dia 11 de janeiro Paulo Henrique Monti de Faria, Consultor Técnico da PLP, esteve na empresa Intesar, localizada na cidade de Salta, na Argentina, para ministrar um treinamento sobre a correta instalação da Caixa de Emenda Mecânica em Cabo OPGW. Mais de 20 participantes, entre engenheiros, supervisores e técnicos de diversas empresas que prestam serviços para a Intesar, incluindo o fabricante do Cabo OPGW LS Cable, participaram do treinamento. Na ocasião Paulo Henrique mostrou, passo a passo, a preparação do cabo OPGW e a correta instalação da Caixa de Emenda. A configuração do cabo OPGW da LS Cable é diferente do cabo OPGW tradicional, pois não possui tubo loose para proteger as fibras ópticas. As fibras são protegidas por tubos de aço inoxidável, exigindo do instalador cuidados especiais na preparação e exposição das fibras ópticas.



À esquerda: Han-Kyu Kang, LS Cable; Henri Trenidad, Cinetik e Nicolas Martinez, Ibercom Multicom. À direita: Fernando Herrera, Dattared; Jorge Islas, Intesar e Paulo Henrique, PLP.

Equipe da Procable esteve na PLP para treinamento

Desta vez foi a PLP quem recebeu, no dia 10 de fevereiro, uma equipe formada por técnicos de especificação de produtos, da empresa Procable Telecomunicações, de São Paulo. A equipe de seis técnicos, coordenada pelo Sr. Márcio S. Ribeiro recebeu treinamento teórico ministrado pelo Engº Paulo Henrique Monti de Faria, Consultor Técnico da PLP. Já a parte prática foi a realizada no nosso laboratório, onde o Técnico de Laboratório, Sr. Francisco Carlos Gabriel, mostrou aos participantes a forma correta de aplicação dos nossos produtos para cabo OPGW, com destaque para o Grampo de Suspensão Fiberlign, o Conjunto de Ancoragem e o Amortecedor de Vibração Preformado. Os participantes ainda tiveram a oportunidade de conhecer a Caixa de Emenda Mecânica para Cabo OPGW, onde Paulo Henrique apresentou todas as facilidades e vantagens do produto. Ao final, todos receberam Certificados, habilitando-os a acompanhar e supervisionar, em campo, as diversas obras realizadas pela Procable e que utilizam produtos PLP.



Da esquerda para a direita: Daniel de Oliveira e Francisco Gabriel, ambos da PLP, equipe da Procable e Paulo Henrique, da PLP.

PLP visita obra da EBTE, em Mato Grosso

No dia 10 de março, Paulo Henrique Monti de Faria esteve em Mato Grosso para acompanhar e treinar uma equipe de técnicos e instaladores que estão trabalhando na construção da Linha de Transmissão da empresa EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia, localizada na cidade de Sorriso. O treinamento iniciou-se com a apresentação dos produtos PLP para transmissão e seguiu com a parte prática onde os participantes tiveram o contato com a Emenda Condutora Preformada e realizaram a aplicação do produto seguindo a orientação passada por Paulo Henrique, ou seja, limpeza do cabo e aplicação da pasta antioxido, aplicação das varetas preformadas e fita de bandagem. Outro produto apresentado foi o Amortecedor de Vibração Vortex, que tem a finalidade de amortecer o cabo condutor, diminuindo a vibração e, conseqüentemente, a fadiga do cabo.



Da esquerda para a direita: Paulo Henrique, da PLP, orienta aplicação da Emenda Preformada aos participantes.

Energia

Eletrobrás assina contrato com Uruguai para interligar países

A Eletrobrás e a Administración Nacional de Usinas y Transmisiones Eléctricas (UTE) do Uruguai assinaram contrato que prevê a construção de uma subestação e 69 quilômetros de linhas de transmissão. O objetivo é interligar o Brasil ao país vizinho até 2013. Ao todo, serão investidos cerca de R\$128 milhões.

Uma linha de 500KV com 60 quilômetros de extensão será implantada até a fronteira com o Uruguai. Outro empreendimento de 230KV com nove quilômetros será conectado à subestação Presidente Médici, de propriedade da CEEE. Uma subestação de 500/230KV em Candiota (RS) também está no projeto de interconexão dos sistemas.

A empresa responsável pela implantação da subestação e das linhas de transmissão será a Eletrosul. Um convênio assinado entre a empresa e a Eletrobrás garante a coordenação dos trabalhos. A Eletrosul também será responsável pela operação e manutenção das instalações.

A interligação entre os dois países é um sonho antigo. Em julho de 2006, os Ministérios de Energia do Brasil e do Uruguai assinaram um memorando de entendimento para o fortalecimento da integração energética por meio de uma ligação entre as localidades de São Carlos, no Uruguai e Candiota, no Brasil.

O prazo de conclusão do empreendimento é de 36 meses a partir da assinatura do contrato entre Eletrobrás e a UTE.



Divulgação PLP

Setor de GTD está aquecido, aponta Abinee

A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) divulgou os dados de sua sondagem conjuntural do setor eletroeletrônico de fevereiro. Segundo a entidade, as empresas da área “continuam a sinalizar indicações positivas deste mercado”. Os resultados analisados mostram otimismo, com os melhores números desde o agravamento da crise financeira internacional, em setembro de 2008.

A área de Geração, Transmissão e Distribuição (GTD) de energia elétrica continuou a apresentar recuperação no mês. Segundo a análise da Abinee, destaca-se o segmento de Distribuição, que conta com a retomada de investimentos das concessionárias, principalmente devido ao aumento do consumo industrial e ao programa Luz para Todos. Em fevereiro, a entidade registrou também o crescimento na demanda por equipamentos para redes internas de indústrias, significando o retorno dos investimentos também entre esse segmento.

Em Geração e Transmissão, o relatório da associação verifica que “permanece aquecido o ritmo de negócios, com boas perspectivas para o ano”. As expectativas são justificadas pelos leilões previstos para 2010, como os de Belo Monte, de A-5 e de fontes alternativas de energia. Linhas de transmissão também devem ser licitadas até o final do ano.

Cteep investirá R\$1,9bi até 2012

A Cteep vai investir R\$1,9 bilhão até 2012 - sendo R\$1,2 bilhão por meio da holding e R\$672,3 milhões através de aportes em subsidiárias.

Os números foram divulgados em Janeiro, após o Conselho de Administração aprovar, no último dia 18, o Plano de Investimentos Anual 2010/2010 da companhia.

O setor que receberá mais recursos é direcionado ao atendimento do sistema da rede básica: serão R\$218,4 milhões ainda neste ano e R\$669 milhões, no total, até 2012. Em seguida, aparecem os investimentos direcionados para o atendimento exclusivo aos consumidores, que somarão R\$163,6 milhões nos próximos anos. A companhia ainda revela que aplicará R\$35 milhões em 2010 em seu projeto na área de telecomunicações.

Entre as subsidiárias, os maiores aportes são destinados para a Interligação Elétrica do Madeira (IEMadeira), consórcio formado junto à Chesf e Furnas. O grupo, que construirá a ligação que levará a energia das hidrelétricas do rio Madeira até subestações em São Paulo e Rondônia, receberá R\$382 milhões até 2012.

Em segundo lugar aparece a IEPinheiros, constituída em 2008 para explorar a concessão da transmissão de energia arrematadas em leilão realizado pela Aneel naquele ano. São previstos R\$105,6 milhões para a subsidiária neste ano. A entrada em operação da linha está prevista para o segundo trimestre.

Plano de recriação da Telebrás prevê injeção de R\$ 20 bilhões do BNDES

Em uma iniciativa para voltar ao mercado de telecomunicações, o governo poderá investir R\$ 20 bilhões, cedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), na criação de uma estatal - já chamada de InfoBrasil - para concorrer com as empresas privadas no fornecimento de serviços de banda larga. Os técnicos do governo concluíram o diagnóstico solicitado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Eles definiram o custo do investimento e asseguram que a nova estatal, ou a própria Telebrás revitalizada, atenderá à camada da população mais pobre e cidades fora dos grandes centros urbanos com o serviço de internet a preço mais baixo que os cobrados pelas teles.

Atualmente, esse mercado é dominado

por empresas privadas, que, no entanto, não atenderam à expectativa do governo de estender os serviços de banda larga às classes C, D e E. As empresas demandaram isenções tributárias para compensar os pesados investimentos. Lula não gostou da reação e pediu um estudo para testar a viabilidade de uma estatal. A Agência Estado teve acesso a esse estudo que será apresentado a Lula no dia 10 de fevereiro. O presidente poderá escolher entre duas propostas. Uma delas prevê a atuação do Estado em toda a cadeia de fornecimento dos serviços de banda larga, desde a transmissão de dados no atacado até o atendimento ao consumidor final. A outra propõe a parceria com as grandes empresas de telefonia. Na última vez que participou da discussão, em novembro passado, Lula

criticou a atuação das teles que, segundo ele, "só estão interessadas no filé mignon".

A aliança com as empresas de telefonia, entre elas a Oi e a Telefônica, é defendida pelo ministro das Comunicações, Hélio Costa, para quem não é possível massificar a banda larga sem a participação da iniciativa privada. Na reunião de novembro, ele apresentou um plano para que até 2014 o País esteja com 90 milhões de acessos à internet rápida. Isso exigiria investimentos de R\$ 75 bilhões, sendo R\$ 49 bilhões das empresas e R\$ 26 bilhões do governo. Essa alternativa prevê, ainda, a desoneração tributária e uso de fundos setoriais, como o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), que arrecada aos cofres públicos R\$ 1 bilhão ao ano.

Vivo anuncia investimento de R\$ 2,49 bilhões em 2010

A Vivo anunciou neste mês que vai investir R\$ 2,49 bilhões no país em 2010. O montante é 5,5% maior que o investido em 2009 (R\$ 2,36 bilhões) e deve ser direcionado principalmente para o desenvolvimento da rede da operadora.

De acordo com balanço da Vivo divulgado, em 2009, 64% dos investimentos da operadora foram direcionados para rede. O plano para este ano, já aprovado pela administração, vai utilizar um mix de recursos próprios e fontes de financiamento.

A Vivo registrou no ano passado lucro líquido de R\$ 857,5 milhões, mais que o dobro do resultado de 2008 (R\$ 389,7 milhões). A operadora se manteve líder no mercado, fechando o ano com market share de 29,75% e uma base de clien-

tes de 51,744 milhões.

A manutenção da primeira posição foi efeito de uma estratégia de redução de preços e promoções a partir do segundo semestre do ano. Na metade do ano, a Vivo havia optado por fazer caixa e economizar recursos para investimentos. Mas o índice da portabilidade numérica - que mostra quantas pessoas optaram por trocar de operadora preservando seu número de telefone - mostrou que a operadora estava perdendo mercado.

No segundo semestre, então, a Vivo iniciou uma redução de preços que culminou na queda de 9,2% na receita média mensal por usuário, que passou de R\$ 29,2 em 2008 para R\$ 26,5 ao final de 2009.

Setor de TI pode crescer 6% na América Latina em 2010

O mercado de tecnologia da informação (TI) e telecomunicações deixa para trás os efeitos da crise financeira que afetou o desempenho da economia global em 2008 e 2009. A consultoria IDC estima que neste ano as empresas dessas áreas investirão US\$ 1,5 trilhão no mundo, o que representará uma expansão de 3,2% sobre 2009. De acordo com o vice-presidente de pesquisa e consultoria para o

IDC América Latina, Ricardo Villate, os países emergentes impulsionarão esse desempenho. Na América Latina, a taxa de crescimento será de 6,3%, com aporte de US\$ 66 bilhões, ante US\$ 62,4 bilhões em 2009. O Bric (grupo formado por Brasil, Rússia, Índia e China) também terá desempenho acima da média, com taxas entre 8% e 13%.

Fonte: *Jornal Valor Econômico*

Konectando

PLP realiza treinamentos para Integradores



Participantes no treinamento teórico em Joinville - SC.

Para qualificar projetistas e integradores a PLP Brasil, em parceria com os seus distribuidores autorizados, Industrial Cabos, de Joinville - SC e Acerte Materiais Elétricos, de Guarulhos - SP, realizou dois treinamentos para Integradores Habilitados PLP (IHP), ambos ministrados pelos profissionais da Área Datacom PLP.

No mês de Novembro o treinamento foi realizado em Joinville, coordenado pela Industrial Cabos, para cerca de 18 participantes de 9 empresas instaladoras, e nos dias 5 e 6 de janeiro o treinamento aconteceu na Acerte, em Guarulhos, para os colaboradores da empresa HC Informática. Os participantes aperfeiçoaram seus conceitos em sistemas de cabeamento estruturado, normas aplicáveis, técnicas de instalação e testes, além da demonstração da linha completa de produtos para Sistemas de Cabeamento Estruturado da PLP - Categorias 5e, 6, 6a, família 110 e Linha Óptica. Os participantes passaram ainda por uma avaliação de desempenho, etapa fundamental para habilitação dos integradores PLP.



Colaboradores da HC Informática exibem os Certificados de conclusão.

Cabeamento PLP na Ipreville

Recentemente a Ipreville concluiu uma obra de reestruturação de toda rede de voz e dados em sua sede em Joinville - SC. Todo o material de cabeamento utilizado na obra foi Categoria 6 da marca PLP e fornecido através do nosso distribuidor autorizado Industrial Cabos. A instalação da obra ficou sob a responsabilidade da empresa AC/DC Industrial Ltda., coordenada pelo Eng° Saulo de Tarso A. Braga. Após a conclusão da obra o Eng° Fábio Rossetto, da PLP, entregou ao Sr. Luiz Carlos da S. Januário, Coordenador Administrativo da Ipreville, o Certificado de Garantia Estendida de 25 anos.

O negócio da IPREVILLE - Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville é Previdência Social e tem como missão garantir a prestação dos benefícios previdenciários de forma humanizada, visando ser referência como Regime Próprio de Previdência Social no Brasil.



Da Esquerda para a direita: Luiz Carlos da S. Januário, Coordenador Adm. da Ipreville; Fábio Rossetto, PLP; Saulo de Taso A. Braga, AC/DC Industrial e Jailson Borges, Industrial Cabos.

Jornal PLP

É uma publicação de comunicação interna do Departamento de Marketing da PLP Energia, Telecomunicações e Datacom, de distribuição gratuita entre seus colaboradores e parceiros de negócios.

PLP Brasil
Av. Tenente Marques, 1112
07770-000 - Cajamar, São Paulo
Tel.: 11 4448-8000 - E-mail: plp@plp.com.br
www.plp.com.br / www.plpdatacom.com.br
Empresa do Grupo Preformed Line Products Co.

Periodicidade trimestral.

Produção e Redação: Edilson Carvalho Dreger

Diretor responsável: Geraldo M.B. de Mendonça

Revisão: Ana Claudia Arista Gibrail

Colaboradores nesta edição: Ana Paula Correia, Daniel de Oliveira e Fábio Rossetto.